



www.fao.org

Programa de Campo

Factos relevantes

Mais de 90 por cento dos projectos e programas de campo da FAO são financiados por contribuições voluntárias através de diferentes tipos de fundos fiduciários.

Em 2007-2008, perto de 1 bilhão US Dólares foi mobilizado para operações de desenvolvimento e de emergência da FAO.

Cinquenta por cento das contribuições voluntárias são afectadas às situações de emergência.

Os técnicos agrícolas recrutados no quadro da componente de Cooperação Sul/Sul do Programa Especial para a Segurança Alimentar, custam apenas 900 US Dólares /mês, ou seja consideravelmente menos que um consultor de um país industrializado.

Todos os anos mais de 200 milhões de pessoas são afectados por desastres naturais no mundo inteiro. Em 2008, o Líbano, a Índia e o Bangladesh foram fustigados por inundações, o Paquistão e a China por terramotos em Myanmar um ciclone e nas Caraíbas, furacões.

Acções concretas para lutar contra a fome

As actividades de FAO no terreno têm um denominador comum – todas elas providenciam uma assistência concreta para lutar contra a fome. Isto pode tomar a forma da retoma da produção de alimentos depois de uma inundação ou outro desastre, ou para responder às necessidades imediatas da população, ou medidas para prevenir erosão do solo a longo prazo. Ou pode também consistir em ajudar o país a mobilizar recursos para as suas prioridades na alimentação e no sector agrícola ou a formular e implementar uma estratégia nacional de segurança alimentar.

Alcance das actividades de Campo da FAO

A FAO administra cerca de 2000 projectos e programas de campo cujo montante ascende em qualquer altura a um valor de perto de 800 milhões de US Dólares. O financiamento provem de diferentes fontes. A FAO contribui com os seus fundos próprios, mas os fundos extra orçamentais que provem de doadores, de instituições de financiamento e de organizações internacionais são a força motriz do programa de campo da FAO.

As actividades de campo de FAO cobrem uma vasta gama de operações, desde a luta contra as doenças dos animais e das plantas à escala de país ou das regiões até à renovação de stocks de cereais de aldeia, e aos conselhos de política.

A Organização tem a capacidade e a experiência necessárias para fornecer suporte técnico e operacional. O seu pessoal técnico compreende agrónomos, silvicultores, peritos em pesca, engenheiros, nutricionistas, economistas, estatísticos e sociólogos. Esses peritos estão baseados nos escritórios regionais e sub-regionais na África, na Ásia e no Pacífico, na Europa, no Próximo Oriente, na América Latina e Caraíbas, e na sede da FAO em Roma.

As instituições nacionais e as ONG são muitas vezes estreitamente implicadas na implementação tanto dos projectos de desenvolvimento como de emergência. Os serviços de implementação da FAO vão do recrutamento e supervisão de peritos e consultores, à aquisição de mercadorias, e à formação.

Programa de cooperação técnica

Este programa recebe 50 milhões de US Dólares por ano do orçamento regular da FAO. Os projectos financiados até 500 000 US Dólares até um máximo de 36 meses, têm potencial para mostrar resultados concretos e mensuráveis. Os projectos devem preencher lacunas cruciais e ter efeitos catalisadores. O programa estimula o fluxo de financiamentos bilaterais e multilaterais a favor do desenvolvimento agrícola e rural.

Assistência às políticas

A FAO efectua uma análise das modificações que intervêm a nível global e à sua implicação ao nível nacional e regional. Ajuda os governos a formular e a rever as suas políticas e estratégias nacionais em matéria de agricultura e desenvolvimento rural. Cite-se por exemplo o apoio aos países em desenvolvimento para melhor compreensão das implicações das posições tomadas nas negociações comerciais e na implementação dos acordos da Organização Mundial do Comércio - OMC, o aconselhamento aos governos em medidas de política para resposta à crise de preço dos alimentos sobre a priorização da agricultura e do desenvolvimento rural nos quadros de desenvolvimento existentes como as Estratégias de Redução de Pobreza.



Escola prática de agricultura no Quênia.

Apoio ao investimento

O Centro de Investimento da FAO promove os investimentos na agricultura e desenvolvimento rural, assistindo os países em desenvolvimento a identificar e planear políticas agrícolas, programas e projectos, eficazes e sustentáveis. Assiste ainda na preparação dos projectos e programas de investimentos em colaboração com instituições multilaterais como Banco Mundial, o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola, os bancos de desenvolvimento regional, os fundos internacionais assim como os recursos próprios da FAO.

O Centro de Investimento participa anualmente em projectos e programas num montante de 3 bilhões de US Dólares.

Reforço das capacidades

Desenvolver as capacidades dos países é uma característica de quase todas as intervenções da FAO, desde o reforço da capacidade de um país para respeitar as normas de segurança dos alimentos, à formação na gestão de pesticidas, e ao estabelecimento de informação e sistemas de alerta antecipado sobre a alimentação.

As Escolas Práticas de Agricultura, inicialmente desenvolvidas pela FAO no Sudeste Asiático, são uma alternativa para autonomizar os pequenos agricultores. As escolas adoptam uma abordagem de "aula viva" na qual os agricultores estudam os ecossistemas durante toda a campanha agrícola e aprendem a tomar decisões em conhecimento de causa em questões como a luta contra as pragas e controle de doenças.

Resposta às emergências

A FAO oferece uma enorme variedade de serviços relativos às situações de emergência, da prevenção, seguimento e resposta rápida, desde a emergência até à reabilitação. Avisa sobre as condições adversas no sectores agrícola e nas crises de emergência alimentar iminentes. Monitoriza as epidemias transfronteiriças das doenças animais e das pragas e estimula uma resposta global. Em conjunto com outras agências internacionais, participa em missões no terreno para avaliar as necessidades pós-desastre, coordenando depois os diferentes intervenientes para criar as condições de uma recuperação rápida e duradoura.

Programas nacionais e regionais para a segurança alimentar

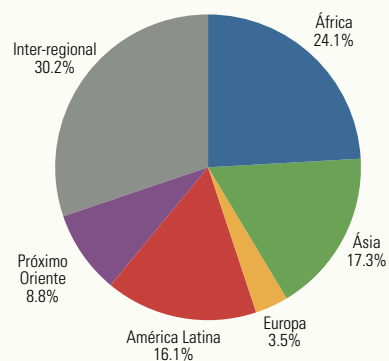
O Programa Especial de FAO para a Segurança Alimentar tem por objectivo reduzir a fome e a subnutrição. O programa visava inicialmente um número limitado de pequenos agricultores, com demonstração de tecnologias de baixo custo para relançar a produção alimentar e aumentar os rendimentos das famílias agrícolas pobres. O êxito do programa especial inspirou os governos a criar Programas Nacionais de Segurança Alimentar numa tentativa de ajudar muito mais agricultores. Os governos sustentam a eficácia dos programas com políticas e investimentos que visam melhorar o acesso aos mercados e a prover acesso directo à alimentação a todos aqueles

que não têm meios para produzir ou para adquirir os alimentos.

A FAO também trabalha em estreita colaboração com as organizações regionais de integração económica a fim de desenvolver Programas regionais de segurança alimentar destinados promover a integração e o desenvolvimento agrícola entre países vizinhos.

Uma característica fundamental desses programas é "Cooperação Sul-Sul". Os técnicos agrícolas de países em desenvolvimento mais avançados trabalham em países mais pobres, partilhando a sua capacidade técnica.

Programa de terreno da FAO por região (2003-2007)
(Incluindo as iniciativas com base na Sede)



Fonte: FAO

Programa de cooperação descentralizado

Cada vez mais as regiões, os municípios e as cidades e as instituições locais dos países desenvolvidos estendem a mão aos seus homólogos nos países mais pobres para ajudar a atacar pobreza e a insegurança alimentar. O Programa de Cooperação Descentralizado da FAO, foi lançado em 2002 para promover

participação dos actores não governamentais no processo de desenvolvimento e a fortalecer as administrações locais na luta contra a fome e a subnutrição. Parcerias directas ente cidades ou regiões são encorajadas pela FAO que actua tanto como catalisador como fornecedor de apoio técnico e operacional.



Distribuição de emergência de sementes no Haiti.



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação e a Agricultura
Viale delle Terme di Caracalla
00153 Roma, Itália

Telefone: (+39) 06 57051
Fax: (+39) 06 57053152
E-mail: FAO-HQ@fao.org

Contactos para os meios
de comunicação:
Telefone: (+39) 06 57053625
Fax: (+39) 06 57053729